



269–AVALIAÇÃO DE CLONES DE MANDIOCA DE MESA IAC EM RIBEIRÃO PRETO- SP

SALLY FERREIRA BLAT; SALLY F BLAT¹; ROBERTO B F BRANCO¹; JOSE CARLOS FELTRAN¹; CARLOS HENRIQUE DE P E SILVA², VALDEMIR ANTÔNIO PERESSIN¹

¹ IAC/CE TRO DE HORTICULTURA, CAMPINAS, SP; ² CATI REGIONAL RIBEIRÃO PRETO, SP

INTRODUÇÃO

A mandioca (*Manihot esculenta* Crantz) é uma das culturas mais importantes na alimentação humana dos trópicos. É consumida na forma de farinha de mandioca ou de derivados de amido ou ainda ‘in natura’, nesse caso, são chamadas de mandioca de mesa.

No mercado de mandioca de mesa, as cultivares, além de bom desempenho agrícola exigido pelo produtor; como produtividade, resistência a patógenos, facilidade de manejo, padrão comercial das raízes; também devem atender as necessidades do consumidor, demonstrando maciez e cozimento rápido. No entanto, a diversidade de manejos, ambientes e potenciais genéticos, podem interferir significativamente nesses aspectos.

Nesse contexto, o IAC realiza estudos avaliando o desempenho de seus clones em diversas regiões do estado de São Paulo. Sendo assim, o trabalho teve como objetivo, avaliar o desempenho de sete clones de mandioca de mesa do programa de melhoramento genético do IAC e duas testemunhas, em Ribeirão Preto, para características agrônômicas na colheita e cozimento pós-colheita, em 2020.

METODOLOGIA

- O experimento foi conduzido em campo na área experimental do Instituto Agronômico de Campinas (IAC), em Ribeirão Preto/SP, sob as coordenadas geográficas de 21°12'26" S e 47°51'48" W, altitude média de 646 m e clima CWA, durante o ano agrícola 2019/2020.
- Os tratamentos constaram de sete clones de mandioca de mesa (133-10; 144-10; 64-10; 139-10; 76-10; 28-00 e 6-01) derivados programa de melhoramento de mandioca de mesa IAC e duas testemunhas (IAC 576-70 e SRT-IAC Pinheirinho).
- O plantio foi realizado manualmente em novembro de 2019, com manivas-sementes de 18 cm, com pelo menos 5 gemas úteis, cortadas no dia do plantio. Cada parcela experimental foi composta por duas linhas de 10cm de comprimento, com espaçamento de 1,00m entre plantas por 1,20m entre linhas, perfazendo um total de 20 plantas por parcela. O delineamento experimental foi de blocos casualizados com 9 tratamentos e 4 repetições.
- O preparo do solo foi feito por aração profunda seguida de gradagem. A adubação foi realizada de acordo com a análise de solo e recomendações do boletim 100 e o controle de doenças e pragas de acordo com a necessidade da cultura.
- No momento da colheita, em novembro de 2020, foram avaliadas nº de raízes totais e % de comerciais; produtividade total, comercial e não comercial; e tempo de cozimento, a partir de 5 toletes de 10 cm de comprimento, retirados da porção central das raízes e imersos em água fervente, para cada clone. O ponto de cozimento foi considerado quando se espetava o tolete com o garfo e ele adentrava sem resistência.
- Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e as médias dos clones comparados pelo teste t ao nível de 5% de significância através do software SASM.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

- O clone IAC 28-00 foi um dos mais promissores em relação a produtividade total e comercial, com 83,3t/ha e 71,8 t/ha, respectivamente, diferindo de quatro clones e das testemunhas. Sua produtividade foi no mínimo ¼ superior as demais, sendo praticamente o dobro da testemunha lider IAC 576-70.
- Com relação ao número total de raízes e porcentagem de raízes comerciais, não diferiram estatisticamente entre si. Observa-se que a maior parte das variedades obtiveram pelo menos 70% de raízes comerciais.
- Quanto ao cozimento, o clone IAC 76-10; que menos se destacou para todos os outros caracteres; foi a que apresentou o menor tempo de cozimento. Provavelmente ele teve menor engrossamento de raízes, uma vez que produziu maior número de raízes totais, mas menor de raízes comerciais

Tabela 1. Produtividade total, comercial (t/ha), nº total de raízes, porcentagem de raízes comerciais e tempo de cozimento de clones de mandioca de mesa do IAC. Ribeirão Preto/SP, 2020.

Tratamento	Produtividade total	Produtividade comercial	Nº total de raízes	% de raízes comerciais	Tempo de cozimento
IAC 576-70	48,44 b	44,69 abc	47,75 a	70,52 a	50'
IAC 06-10	57,81 ab	53,89 ab	53,00 a	68,66 a	50'
IAC 28-00	83,27 a	71,75 a	53,25 a	77,20 a	36'25"
Pinheirinho	52,85 ab	49,92 abc	50,50 a	75,91 a	27'54"
IAC 76-10	31,32 b	25,23 c	59,50 a	57,58 a	24'48"
IAC 139-10	46,92 b	42,82 bc	55,75 a	70,78 a	59'42"
IAC 12-10	32,88 b	29,57 bc	43,50 a	66,24 a	26'16"
IAC 64-10	61,47 ab	56,22 ab	65,00 a	70,24 a	46'58"
IAC 133-10	35,12 b	30,29 bc	58,75 a	58,21 a	33'25"
CV (%)	28,26	26,40	18,24	15,87	
F blocos	1,65 ^{ns}	1,74 ^{ns}	0,16 ^{ns}	2,00	
F tratamento	5,42**	6,38**	1,74 ^{ns}	1,58	

¹ Médias seguidas de mesma letra na coluna, não diferem entre si pelo teste de Tukey, a 5 % de probabilidade. ** Significativo ao nível de 1% de probabilidade (p<0,01), * Significativo ao nível de 5% de probabilidade (0,01=<p<0,05), ns não significativo.

